

Continuidade do Negócio – Vetor Fundamental de Adaptação da Rede de Distribuição às Alterações Climáticas

25 de Janeiro, 2019

Melhorar a resiliência da sociedade, face a uma mudança climática volátil, é uma prioridade da agenda política e das organizações. Neste contexto, destacam-se os eventos climatéricos extremos de forte intensidade e de difícil previsibilidade.

A história da EDP Distribuição reflete uma identidade focada na Qualidade de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica. Este percurso encontra-se marcado pela eficiência operacional do serviço prestado e pelo risco controlado da atividade, dos quais deriva a construção da sua capacidade de ação a longo prazo, através da definição dos seguintes princípios de resiliência da empresa:

- Melhorar continuamente capacidade de absorver o impacto dos eventos, valorizando a adaptação e a preparação para a resposta;
- Assegurar o envolvimento e a relação com a rede de parceiros institucionais e sociais, enquanto pilar de sustentabilidade da empresa;
- Desenvolver capacidade de proativamente gerir a mudança, antecipando os momentos de transição e a evolução do modelo de negócio.

Esta abordagem está estruturada num Sistema de Gestão de Continuidade do Negócio (SGCN) que permite monitorizar e rever continuamente a capacidade da empresa prosseguir os seus serviços, em níveis pré-definidos, assegurando uma rápida recuperação após um evento disruptivo. Esta condição constrói-se incorporando o feedback alargado dos diversos atores que integram a rede de atuação em crise, as oportunidades de melhoria que se identificam em cada nova ocorrência e um exaustivo Programa de Exercícios.

O SGCN da EDP Distribuição, encontra-se certificado desde 2015 pela norma ISO 22301:2012, sendo regularmente auditado por entidades externas que atestam a sua conformidade e o exercício das melhores práticas neste domínio.

Evidência dos resultados obtidos por este posicionamento estratégico foi a resposta dada pela EDP Distribuição na reposição do serviço no recente fenómeno climático extremo, a tempestade Leslie, que afetou de forma muito significativa a rede de distribuição na zona centro de Portugal. A tempestade provocou um impacto regional severo no fornecimento de eletricidade que conduziu, pela primeira vez, à ativação do Estado de Emergência do Plano Operacional de Atuação em Crise da Rede de Distribuição.

A EDP Distribuição conseguiu dar uma resposta exemplar, que só foi possível não só pela colaboração de todos os agentes envolvidos, mas também porque a EDP Distribuição tem a concessão da distribuição de Energia elétrica de todo o território de Portugal Continental. Sem essa presença no território nacional, que é caracterizada por processos normalizados e uma profunda capilaridade, e a conseqüente possibilidade de realocação dos significativos

recursos à sua disposição, não teria sido possível dar a mesma resposta.

O reforço da resiliência e da capacidade de resposta a situações de crise continuará assim a ser uma aposta forte da EDP Distribuição, na preparação adequada para as Alterações Climáticas que se afiguram hoje inevitáveis.